

A Iberdrola, juntamente com a ACE Terminal e a Hynetwork Services, desenvolverá o corredor marítimo de hidrogênio verde entre a Espanha e os Países Baixos

Acompanhado por Ignacio Galán, rei dos Países Baixos visita a principal usina de produção de hidrogênio verde da Europa

- *O presidente executivo da Iberdrola recebeu hoje o rei dos Países Baixos na usina de Puertollano por ocasião da assinatura de dois acordos entre a empresa, a ACE Terminal e a Hynetwork Services.*
- *Os acordos garantem a conclusão da cadeia logística para descarbonizar a indústria do norte da Europa*

A Iberdrola deu um **passo definitivo no estabelecimento do corredor marítimo de hidrogênio verde** entre a Espanha e os Países Baixos. O presidente executivo da Iberdrola, [Ignacio Galán](#), recebeu hoje Sua Majestade o Rei dos Países Baixos na usina de Puertollano por ocasião da assinatura de vários acordos entre a empresa, a [ACE Terminal](#) e a [Hynetwork Services](#).

Ignacio Galán, presidente executivo da Iberdrola, declarou que "**quando falamos de hidrogênio verde, não estamos falando de promessas, estamos falando de uma realidade**, e isso demonstra o compromisso da Iberdrola com as novas tecnologias e com nosso país, como temos feito há anos. Continuamos muito comprometidos com o Mercado Único de Energia como a melhor maneira de promover os enormes investimentos necessários se quisermos um setor energético seguro, limpo e competitivo".

O presidente executivo também acrescentou que "as atuais instalações de Puertollano estão em uma primeira fase e, no futuro, multiplicaremos a capacidade da usina por 10. Além disso, há alguns dias, também assinamos **um contrato para vender mais de 100.000 toneladas de amônia por ano, que serão produzidas Huelva**. Planejamos investir mais de 3 bilhões de euros nesse setor, dos quais mais da metade virá para a Espanha".

Helmie Botter, gerente de Hydrogen Business Development da Gasunie, afirmou: "Com esse acordo, fortalecemos o corredor de hidrogênio entre a Espanha e os Países Baixos. Por meio dos centros de logística de importação, como o Porto de Roterdã, e da rede nacional de hidrogênio da Hynetwork Services, filial da Gasunie, para levar o hidrogênio verde aos usuários industriais europeus, os Países Baixos se posicionam para se tornar a porta de entrada para o noroeste da Europa com hidrogênio.

Os sócios do projeto Walter Moone (Presidente da New Energies & LNG Vopak); Cees van Gent (CEO da HES International) e Ulco Vermeulen (Conselho Executivo da Gasunie) participaram da assinatura do acordo e se mostraram satisfeitos pelo fato da Iberdrola ter escolhido seu terminal para receber, armazenar e distribuir amônia verde e para transportar hidrogênio verde. Juntamente com a Iberdrola, a ACE Terminal dá um passo significativo no estabelecimento da cadeia de valor do hidrogênio entre a Espanha e os Países Baixos.

Graças aos acordos assinados hoje, os planos para desenvolver um corredor marítimo entre a Espanha e Países Baixos estão mais próximos. A Iberdrola pretende transportar amônia verde para os centros de importação da ACE Terminal no Porto de Roterdã para manuseá-la e armazená-la, e para converter a amônia em hidrogênio verde, seja para uso final na indústria ou para uso direto no transporte marítimo e em outras indústrias no noroeste da Europa.

O transporte e a distribuição serão realizados por meio da rede nacional holandesa de hidrogênio da filial da Gasunie no mercado europeu, a Hynetwork Services, para clientes dos setores químico, siderúrgico, de refino e de fertilizantes. Essas entidades estão estabelecidas em clusters como os de Roterdã, Amsterdã, Zeeland e Chemelot nos Países Baixos e no noroeste da Europa.

Com Sua Majestade o Rei Guilherme Alexander como testemunha excepcional, as alianças estabelecidas marcam um importante passo à frente na materialização do acordo entre a Espanha e os Países Baixos. O objetivo é estabelecer o mais rápido possível o corredor marítimo de hidrogênio verde entre os dois países, o que garantirá a conclusão da cadeia logística para descarbonizar a indústria do norte da Europa. O transporte marítimo de hidrogênio verde competitivo, que a Iberdrola já está produzindo na Espanha, é uma alavanca fundamental para que essa transformação ocorra em um curto prazo.

Além de Sua Majestade o Rei dos Países Baixos, participaram do evento o Ministro do Clima e Política Energética dos Países Baixos, Robert Jetten; a Secretária de Estado de Energia, Sara Aagesen; Roel Nieuwenkamp, Embaixador dos Países Baixos na Espanha; e Consuelo Fermenía Guardiola, Embaixadora da Espanha nos Países Baixos.

A usina de Puertollano recebeu mais de 180 visitas de governos, empresários e universidades de todo o mundo. Entre eles, Sua Majestade o Rei da Espanha durante sua inauguração, os Ministros de Energia da Austrália, Chile e Eslovênia, o Secretário do Meio Ambiente do Brasil, as embaixadas da Turquia e da Holanda e as delegações governamentais do Japão, Marrocos, Colômbia e Finlândia, além de Câmaras de Comércio de diferentes países.

Em dezembro, a Iberdrola chegou a um acordo com o Porto de Roterdã para exportar hidrogênio verde e seus derivados para os Países Baixos. Essa nova etapa é um passo adiante em seu compromisso de promover a descarbonização dos consumidores industriais no norte da Europa.

Descarbonização industrial

A descarbonização da poderosa indústria do norte da Europa é um desafio para os próximos anos, no qual a Iberdrola quer se envolver em projetos reais, fornecendo hidrogênio verde a

seus clientes. A empresa foi a primeira a produzir [hidrogênio verde](#) e será a primeira a começar a exportá-lo.

A Espanha tem um grande potencial renovável que lhe permitirá descarbonizar sua indústria local. Também possui recursos adicionais de [energia renovável](#) competitiva para abastecer seus sócios europeus e contribuir para a construção de uma Europa mais verde e conectada, garantindo sua segurança e independência energética.

A Iberdrola, em seu compromisso de liderar a descarbonização, está, portanto, trabalhando com os principais atores do ecossistema energético holandês para desenvolver conjuntamente a cadeia logística necessária para tornar o corredor de hidrogênio verde uma realidade.

Líder em energia renovável

O grupo Iberdrola iniciou seu compromisso com as energias renováveis há mais de duas décadas como um pilar fundamental sobre o qual construir seu modelo de negócio limpo, confiável e inteligente. Graças a essa visão, a empresa é hoje líder mundial em energias renováveis, com 40.344 MW de energia renovável instalados até o final do primeiro trimestre de 2023.

Comprometida com a transição energética para uma economia de baixa emissão, a empresa é mais uma vez líder na revolução do hidrogênio verde, com três usinas em operação em 2023. Conta com um total de 60 projetos em desenvolvimento em oito países para atender às necessidades de eletrificação e descarbonização de setores como a indústria e o transporte pesado.

A [usina de Puertollano](#) da Iberdrola, localizada em Ciudad Real, consiste em uma usina solar fotovoltaica de 100 MW. Conta com um sistema de baterias de íons de lítio com capacidade de armazenamento de 20 MWh e com o maior sistema de produção de hidrogênio verde da Europa (20 MW). Com um investimento de 150 milhões de euros, será capaz de produzir até 3.000 toneladas de hidrogênio verde por ano, o que evitaria a emissão de 48.000 toneladas de CO₂ por ano.

Sobre o ACE Terminal

Para facilitar a crescente demanda por hidrogênio, três parceiros estratégicos: [Gasunie](#), [HES International](#) e [Vopak](#) uniram forças e conhecimentos para desenvolver uma central de importação de hidrogênio no Porto de Roterdã. A central de "acesso aberto" permitirá o recebimento e o armazenamento de amônia como um transportador de hidrogênio para clientes no noroeste da Europa. Além disso, o terminal permitirá a conversão de amônia em hidrogênio, o transporte de amônia e a posterior transferência de hidrogênio e amônia para os usuários finais.

O Terminal ACE será construído em Maasvlakte, no Porto de Roterdã. A localização estratégica oferece acesso direto do Mar do Norte e uma conexão com a indústria de Roterdã e com a rede de gasodutos da Gasunie para o noroeste da Europa. O terminal utilizará as instalações existentes da Gasunie, o terreno e o cais da HES International e a experiência em armazenamento de amônia da Vopak. A previsão é que o terminal esteja operacional em 2026.

Sobre a Hynetwork Services

A Hynetwork Services (uma filial 100% da N.V. Nederlandse Gasunie) está criando uma rede nacional de hidrogênio na Holanda que ligará a demanda e o fornecimento de hidrogênio livre de CO₂. Cinco clusters industriais serão conectados entre si, a outros países e a locais de armazenamento e importação de hidrogênio. Isso será feito principalmente usando a infraestrutura existente e, em parte, usando uma infraestrutura recém-construída. A Hydrogen Network Netherlands está sendo construída em fases. O objetivo é que a rede esteja totalmente concluída em 2030.